

# IMPACTO PRECOCE DAS RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NAS HOSPITALIZAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO BRASIL: UM ESTUDO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL

Ana Renata Pinto de Toledo<sup>1</sup>, João Paulo Heizmann Filho<sup>2</sup>, Laiane Krech Oliveira<sup>2</sup>, Maria Amelia Bagatini<sup>1</sup>, Vinícius de Oliveira Lessa<sup>2</sup>,  
<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil  
<sup>2</sup>Centro Universitário Cenecista de Osório, Osório, Brasil  
anarenataptoledo@hotmail.com

**Introdução:** No Brasil, o coronavírus teve seu primeiro caso confirmado em dezembro de 2019, desde então, o país adotou medidas de isolamento e prevenção recomendadas pela organização mundial de saúde (OMS). Evidências sugerem que medidas de prevenção ao COVID-19 podem ter reduzido as taxas de hospitalização por doenças respiratórias. **Objetivo:** Avaliar o impacto precoce das recomendações de saúde durante a pandemia da COVID-19 sobre as hospitalizações por doenças respiratórias no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, utilizando informações disponíveis na base de dados do Departamento de Informática do SUS. Utilizou-se dados de indivíduos de todas as idades e sexo que internaram devido às doenças do aparelho respiratório no SUS, em todas as regiões brasileiras. Esses dados foram obtidos de março até agosto de cada ano, percorrendo o período entre 2015 e 2019 e de 2020 (medidas de controle da COVID-19). Para fins estatísticos, utilizou-se análise descritiva. **Resultados:** Totalizaram-se 3.317.081/ milhões de hospitalizações no Brasil por doenças do aparelho respiratório entre 2015 e 2019, correspondendo a uma média de 663.416 internações/ano (taxa: 41,57/10 mil habitantes). Embora pareça haver estabilidade (oscilação  $<\pm 15\%$ ) nesse indicador ao longo de 2015-2019, observou-se uma expressiva redução (absoluta: -49,87% até -64,81%; taxa: -48,22% e -61,93%) dessas hospitalizações em todas as regiões do país, quando comparados aos dados do mesmo período do ano de 2020 (medidas de controle da COVID-19). As localidades com maiores reduções nas taxas foram a Sudeste, Centro-Oeste e a Norte. Além disso, esses desfechos foram mais elevados nos homens e no grupo etário idoso. **Considerações finais:** As medidas de saúde recomendadas para o controle da COVID-19 causaram redução imediata das hospitalizações no SUS por doenças do aparelho respiratório no Brasil. **Palavras-chave:** Prevenção de doenças. Infecção por coronavírus. Pandemia. Doenças respiratórias. Hospitalização.